

O MAIOR VESTIBULAR para as MELHORES UNIVERSIDADES

Início: 08h Término 12h

Concurso Vestibular Unificado ACADE
27/06/2004



PROVA 1

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA LÍNGUA ESTRANGEIRA REDAÇÃO

Prezado Candidato

AACAFE e as INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, integrantes do Vestibular Unificado, desejam a você boa sorte nessa caminhada.

Nesse concurso, procurou-se valorizar a sua experiência de vida, os conhecimentos adquiridos por você na escola e fora dela, sua capacidade de observar o mundo, de viver, de trabalhar e de buscar novos horizontes.

Esta prova é composta de uma Redação, vinte questões objetivas de Língua Portuguesa e Literatura e cinco questões de Língua Estrangeira. No caderno de Prova, você deve procurar o idioma escolhido, respondendo as questões pertinentes.

Procure fazer a prova com calma e atenção, preenchendo devidamente o cartão-resposta e, ao terminá-la, entregue todo o material ao fiscal.

Você poderá se retirar da sala após decorrerem, no mínimo, duas horas e, no máximo, quatro horas.

Diante de qualquer dúvida ou irregularidade, você deve comunicar-se com o fiscal.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- ⇒ Use o Caderno de Prova para elaborar sua redação de, no mínimo, 15 linhas.
- ⇒ Faça uma revisão do seu texto antes de passá-lo à folha definitiva.
- ⇒ Lembre-se de que você deve:
 - dar um título à sua redação;
 - ocupar as linhas de uma até a outra margem, observando o espaçamento adequado entre as palavras e respeitando os parágrafos;
 - observar as normas do português escrito formal;
 - utilizar linguagem clara, escrever com letra legível, usar somente caneta de tinta azul ou preta.
- ⇒ Não será aceita redação em versos.
- ⇒ Qualquer redação, por mais bem feita que esteja, terá nota zero se fugir, completamente, da orientação proposta.

Instituições filiadas ao Sistema ACADE



LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

TEMA DA REDAÇÃO

A expectativa de vida da população brasileira aumentou levemente de 68,4 anos, em 2000, para 68,7, em 2001. No entanto, os anos de vida saudável totalizam apenas 56,7. Os dados estão no relatório “Prevenindo Riscos, Promovendo uma Vida Saudável”, da Organização Mundial da Saúde (OMS). A entidade estima que entre 15 e 20 por cento dos anos do brasileiro são vividos em condições precárias de saúde.

O maior fator de risco nos principais países latino-americanos, incluindo o Brasil, é o álcool. Em termos de números, 11,6 por cento dos anos de vida saudável perdidos são em decorrência da bebida. A obesidade é responsável por 4,3 por cento dos anos de vida saudável perdidos, seguida da pressão sanguínea elevada (4 por cento) e do tabagismo (3,7 por cento).
[<http://www.terra.com.br/saude/>, em 26/04/2003.]

Além do alcoolismo, obesidade, pressão sanguínea elevada e tabagismo, há muitos outros fatores de risco à saúde. Levando isso em conta, faça um relato sobre o seu modo de vida e sobre o que você faz para ter uma vida saudável.

QUESTÕES OBJETIVAS

Texto 1: E a chuva levou...

Do alto do seu apartamento de cobertura, ele sempre via as casinhas do conjunto habitacional. Eram mal construídas e foram inauguradas às pressas por um prefeito em campanha eleitoral. O lugar não poderia ser mais impróprio: ficava numa baixada próxima a um rio que, devido à sua natureza transbordante, às vezes resolvia romper os limites do leito, impulsionados por alguma chuva-dilúvio. Naquela madrugada a tempestade desabou furiosa e, na manhã seguinte, os moradores do local tentavam salvar alguma coisa.

O engenheiro saiu com seu carro e passava por ali, lentamente, por causa do tráfego (todos queriam ver o estado do conjunto residencial e, se possível, a reação emocional dos seus moradores: lágrimas, gemidos, gritos de revolta e tudo o mais que certamente encantaria a equipe de reportagem de certo telejornal, especializado em registrar minuciosamente a desgraça alheia). Curioso, estacionou o veículo e pôs-se a percorrer as ruas adjacentes. Avistou uma mulher enrugada, desgrenhada e com a expressão mais desconsolada deste mundo, “velando” uma cama de casal que estivera submersa por várias horas.

– Essa cama era da senhora?

– Era?! Ela é minha, sim senhor. Desde que eu vim do Norte eu sempre quis tê-la.

– A senhora então foi retirante?

– Não. Eu fui pau-de-arara.

– Não. Eu vim do Norte mesmo. Porque lá eu só tinha rede e estera e no caminho meu sonho sempre foi tê-la uma cama que ficasse ali parada num lugar só, qui nem eu parada tumém.

– Certo. Veio do êxodo rural.

– Acho que já ouvi essa história em algum lugar...

– Óli, moço. A dô que eu sinto no meu coração é uma dô de tristeza de tanto que eu esperei de um dia tê-la uma cama só pra mim que foi um sonho de tantos ano que só durmia no chão ou rede, andando que nunca que chegava.

– Eu estou entendendo os seus sentimentos, mas esta cama já não serve mais para a senhora. Veja como o estrado de madeira está bastante empenado. Além disso, as tábuas laterais de pinheiro ficaram completamente recurvadas e estão se desfazendo. Toda a estrutura de madeira ficou retorcida.

– Num faiz mal, não senhor. É só a gente não ficá oiando pra cama e deitá nela quando chegá a hora de durmi. Óli, nós viemo pra cá e trabaiemo nessa luta da vida muito, eu mais meu marido, pra podê comprá essa cama de segunda mão que até passemos fome pra pagá ela.

(Branca Granatic)

01. Sobre o título do texto 1, é **correto** afirmar que é:

- A ⇒ um plágio. D ⇒ um exemplo de antítese.
 B ⇒ incompatível com o texto. E ⇒ uma paráfrase.
 C ⇒ uma paródia ao nome do filme “E o vento levou...”

02. Com relação às características do texto 1, assinale a alternativa **incorreta**.

- A ⇒ A negação da similaridade, recurso utilizado pela autora, é representado por:
– *A senhora então foi retirante?*
– *Não. Eu fui pau-de-arara.*
 B ⇒ Há um contraste entre os níveis de linguagem utilizados pelo engenheiro e pela ex-retirante.
 C ⇒ O engenheiro usa o nível culto da língua portuguesa.
 D ⇒ A criação de palavras como chuva-dilúvio é uma característica do texto.
 E ⇒ A ex-retirante usa linguagem coloquial, sem marcas regionais nordestinas.

03. Na frase: “[...] *um rio que, devido à sua natureza transbordante, às vezes resolvia romper os limites do leito [...]*”, há uma figura de linguagem denominada:

- A ⇒ personificação. C ⇒ catacrese. E ⇒ antítese.
 B ⇒ hipérbole. D ⇒ metonímia.

04. Sobre o texto 1, assinale a alternativa **incorreta**.

- A ⇒ O engenheiro tenta convencer uma das vítimas da tempestade a se desfazer de uma cama que estava sob as águas por várias horas.
 B ⇒ As casas foram construídas às pressas para proteger os moradores da tempestade que estava prevista.
 C ⇒ A mulher recusa-se a se desfazer da cama porque sempre sonhara em ter uma.
 D ⇒ A mulher estava desolada pela possibilidade de perder a cama.
 E ⇒ A mulher preferia dormir numa cama praticamente destruída a ter que abrir mão de ter uma cama.

05. O texto 1 focaliza, principalmente:

- A ⇒ os curiosos que se comparam com o sofrimento alheio.
 B ⇒ os políticos que pensam no voto e não na segurança e bem-estar das pessoas.
 C ⇒ uma ex-retirante que se apegou a uma cama.
 D ⇒ as reportagens televisivas sensacionalistas que registram minuciosamente a desgraça alheia.
 E ⇒ a precariedade das construções de um conjunto habitacional.

Texto 2

A verdade da poesia é que comove. Quando Newton diz que a matéria atrai a matéria na razão direta das massas, isso é uma verdade científica que pode ser aferida. Agora, quando Hegel diz que o concreto é a soma de todas as determinações, isso é uma verdade filosófica que não pode ser aferida como a da ciência. Mas quando Drummond diz: ‘como aqueles primitivos que carregam consigo o maxilar inferior de seus mortos, eu te

11. Correlacione a coluna da direita com a da esquerda, considerando o emprego **correto** dos pronomes relativos e das preposições.

- | | |
|--------------------------|---|
| (1) <i>na qual</i> | () O nível de desemprego _____ o Brasil se encontra não tem precedente. |
| (2) <i>para o qual</i> | () As faixas salariais _____ as mulheres aspiram, não são praticadas por aqui. |
| (3) <i>do qual</i> | () O lugar _____ nos dirigimos agora é freqüentado por gente boa. |
| (4) <i>em que</i> | () Estes três atletas, _____ muitas críticas foram feitas, serão desligados da delegação ainda hoje. |
| (5) <i>de onde</i> | () Infelizmente, ainda não conseguimos encontrar o apartamento _____ minha mãe sonha. |
| (6) <i>a que</i> | |
| (7) <i>com que</i> | |
| (8) <i>a quem</i> | |

A seqüência **correta**, de cima para baixo, é:

- A ⇒ 3 - 2 - 7 - 4 - 1 C ⇒ 2 - 3 - 1 - 4 - 6 E ⇒ 8 - 5 - 3 - 2 - 6
 B ⇒ 4 - 6 - 2 - 8 - 7 D ⇒ 5 - 1 - 2 - 7 - 4

12. Assinale a alternativa em que a correlação de tempos e modos verbais **não** é adequada ao contexto.

- A ⇒ Quando construíram a casa, nesse lugar havia muitos troncos de árvores centenárias que tinham resistido ao tempo e às bactérias.
 B ⇒ Vá alguém até uma rua perdida na favela de uma grande cidade e verá o que resultou da imigração sem controle.
 C ⇒ Tudo parece indicar que, nesses vaivéns de números, a situação da maioria dos servidores públicos chegue a sofrer ainda outros ataques da mídia.
 D ⇒ A sua atuação no Congresso Nacional será de protesto e de inconformismo, até que um dia os antigos parceiros de bancada poderiam entendê-lo e apoiá-lo.
 E ⇒ "Fabiano cavou a lama, esperou que a água marejasse e, debruçando-se no chão, bebeu muito. Saciado, caiu de papo para cima, olhando as estrelas, que vinham nascendo."

13. Tendo em vista a substituição da(s) expressão(ões) em **negrito**, todas as modificações na frase estão **corretas, exceto** em:

- A ⇒ Embora pouco provável, o sintoma indicava **doença** grave.
*Embora pouco prováveis, os sintomas indicavam **enfermidade** grave.*
 B ⇒ Ontem foi decidido, depois de três dias de planejamento, **o novo rumo** econômico da empresa.
*Ontem foram decididas, depois de três dias de planejamento, **as novas diretrizes** econômicas da empresa.*
 C ⇒ Se não tomassem providências, estaria colocada **a questão** de quem restabeleceria a ordem.
*Se não tomassem providências, estariam colocados **os dilemas** de quem restabeleceria a ordem.*
 D ⇒ Foi feito **o levantamento** de preços, mas, mesmo assim, ocorreu **uma série de irregularidades**.
*Foram feitas **as tomadas** de preços, mas, mesmo assim, ocorreram **irregularidades**.*
 E ⇒ Assim que a emenda ao projeto for aprovada, será iniciada **a discussão** dos artigos originais.
*Assim que a emenda ao projeto for aprovada, serão iniciados **os debates** dos artigos originais.*

14. Todas as frases, a seguir, desviam-se da variedade culta da língua portuguesa, **exceto**:

- A ⇒ Ressaltam-se, porém, que estas normas não pretendem ser abrangente, mas fornecem algumas idéias de regras específicas que deve regular o futebol no Brasil.
- B ⇒ É neste jogo complexo que deve atuar as lideranças mais articuladas.
- C ⇒ Faz dois anos que em Itapema não houve mais assaltos, nem seqüestros.
- D ⇒ As frases cujos os verbos são impessoais dava a entender que eram ambíguas.
- E ⇒ Tenho o prazer de convidar-lhes para, em dezembro, voltar a maravilhosa Buenos Aires.

15. A frase a seguir, extraída de um editorial de jornal - representativo, portanto, da norma culta - contém uma construção que merece reparos relativamente à gramática da língua-padrão.

Analise-a e assinale a alternativa que aponta **corretamente** o problema.

“Pode-se argumentar, é certo, que eram previsíveis os percalços que enfrentariam qualquer programa de estabilização[...] necessário ao Brasil.”

(Folha de São Paulo, 07/11/2002).

- A ⇒ “Os percalços” é sujeito da locução verbal “pode-se argumentar”, mas o verbo auxiliar “poder” fica no singular porque está acompanhado do pronome apassivador “se”.
- B ⇒ O sujeito do verbo “enfrentar” é “qualquer programa de estabilização [...] necessário ao Brasil”. Então, para que haja concordância, esse verbo deve ser empregado na terceira pessoa do singular.
- C ⇒ A expressão “eram previsíveis os percalços” tem duplo sentido. Essa ambigüidade desaparece em: “os percalços eram previsíveis”.
- D ⇒ O primeiro “que” tem a mesma função do segundo “que”. Por isso, convém que o último seja substituído por “pelos quais”, e o verbo “enfrentariam” modificado para “sejam enfrentados”.
- E ⇒ Para corrigir o problema, é preciso mudar a ordem das palavras, como em: “Argumenta-se como certo que qualquer programa de estabilização enfrentaria os previsíveis percalços necessários ao Brasil”.

16. Assinale a alternativa que **não** representa uma das teorias de Simão Bacamarte sobre a loucura, na obra **O Alienista**, de Machado de Assis.

- A ⇒ Os loucos são os leais, os justos, os honestos, os imparciais. Deve-se admitir como normal o desequilíbrio das faculdades mentais e como patológico, o seu equilíbrio.
- B ⇒ São loucos todos aqueles que apresentarem um comportamento anormal de acordo com o conhecimento da maioria.
- C ⇒ “A razão é o perfeito equilíbrio de todas as faculdades, fora daí, insânia, insânia, e só insânia.”
- D ⇒ A fronteira entre a razão e a loucura tem a justa medida de quem busca a glória através de um conhecimento aparente.
- E ⇒ O único ser perfeito de Itaguaí era o próprio Simão Bacamarte. Logo, somente ele deveria ir para a Casa Verde.

17. Analise as afirmações abaixo.

- (I) “Será um romance? É antes uma série de quadros, de gravuras em madeira, talhadas com precisão e firmeza.”
- (II) “Construído como uma longa narrativa oral, o romance tem como personagem-narrador Riobaldo, um velho fazendeiro, que já foi homem de letras e de armas e que vive às margens do rio São Francisco.”
- (III) “Com a análise psicológica do universo mental das personagens, que expõe por meio do discurso indireto livre, o narrador nos vai decifrando a sua humanidade embotada, confundida com a paisagem áspera do sertão, neste romance que transcende o regionalismo e seu contexto específico.”
- (IV) “Emprestando dinheiro a juros, negociando de arma engatilhada no sertão, passando fome e sede, [o protagonista] consegue acumular algum capital e com ele volta para a sua terra, no município de Viçosa, Alagoas, onde ficava a propriedade.”
- (V) “O tema do poema é o itinerário do retirante nordestino, que parte do sertão paraibano em direção ao litoral, em busca de sobrevivência, devido à seca e às precárias, senão insustentáveis, condições de vida da maioria da população.”

Todas as afirmações que se referem à obra **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, estão relacionadas em:

- A ⇒ I - III
- B ⇒ II - IV - V
- C ⇒ III - V
- D ⇒ II - III - IV
- E ⇒ I - II - IV

18. Qual dos comentários a seguir refere-se a Flávio José Cardozo, autor do livro **Zélica e outros**?

- A ⇒ Nos treze contos de **Sexo, Tristeza e Flores**, o autor retoma e aprofunda a mesma temática de *Expição de Jeruza*.
- B ⇒ A cidade portuária de São Francisco do Sul serve de pano de fundo para seus contos, que registram preferencialmente o submundo da marginalidade.
- C ⇒ Nasceu em Tijucas e, ainda jovem, ingressou no exército brasileiro, onde fez carreira de 1941 a 1964.
- D ⇒ Os contos de seus cinco livros retratam, com raríssimas exceções, personagens, cenas e paisagens dos campos “gerais” do planalto catarinense.
- E ⇒ Em seus livros, evidencia-se a fidelidade ao homem da ilha, de vida simples, sem heroicidade.

19. Assinale a alternativa cujas personagens fazem parte da obra **Ensaio da Paixão**, de Cristóvão Tezza.

- A ⇒ Pedro Camargo - Lourenço - Emília - Fernando Seixas - Lemos
- B ⇒ Zuzarte - Maria Bolota - Lindauro Duarte - Otávio Bodilha - Serenita
- C ⇒ Isaías - Pablo - Miro - Toco - Cisco
- D ⇒ Porfírio - Crispim Soares - Simão - padre Lopes - Galvão - Freitas
- E ⇒ Baleia - Sinhá Vitória - Fabiano - o soldado - seu Inácio

20. Com algumas modificações, o drama vivido por _____ e _____ é retomado pelo cineasta Adrian Lyne no filme *Proposta Indecente* (1993). Nesse filme, o casal aceita a proposta de que ela (Demi Moore) passe uma noite com um bilionário (Robert Redford) em troca de um milhão de dólares. Tal qual na obra de _____, o dinheiro põe fim às relações do casal, e o amor só é possível novamente quando livre de quaisquer outros interesses que não seja o amoroso.

A alternativa que preenche **corretamente** as lacunas do texto acima é:

- A ⇒ Marivone - Roberval - Flávio José Cardozo
- B ⇒ Seixas - Aurélia - José de Alencar
- C ⇒ Bentinho - Capitu - Machado de Assis
- D ⇒ Amélia - Amâncio - Aluísio de Azevedo
- E ⇒ Toco - Dila - Cristovão Tezza

ALEMÃO

Der folgende Werbungstext stammt aus der Zeitschrift 'Der Spiegel' (NR.14, 2001). Lesen Sie ihn mehrmals durch und beantworten Sie dann die Fragen.

JOBSUCHE

*Wer in Österreich guten Job haben will, muss dasselbe tun wie überall sonst auf der Welt: Er muss ihn erst einmal finden. **DER STANDARD** ist eine Tageszeitung, die in ihrer Beilage KARRIERE STANDART jeden Samstag Österreichs interessanteste Jobs anbietet. (Und nebenbei auch noch über das Weltgeschehen berichtet) Samstags unter + 43 153170-222*

DER STANDARD

Der Klügere liest nach.

Vokabular

die Zeitung ⇒ o jornal

der Job ⇒ o emprego

das Weltgeschehen ⇒ o acontecimento mundial

die Werbung ⇒ a propaganda

die Beilage ⇒ o caderno de classificados

21. Der Text wirbt für...

- A ⇒ Österreich
- B ⇒ eine Österreicher Zeitung
- C ⇒ die Zeitschrift 'Der Spiegel'
- D ⇒ interessante Jobs
- E ⇒ klügere Leute

22. Was stimmt? Die Österreicher Zeitung 'Der Standard'...

- A ⇒ bietet überall auf der Welt Jobs an
- B ⇒ berichtet nur über was in der Welt passiert
- C ⇒ kommt jeden Samstag auf den Markt
- D ⇒ hat einmal pro Woche eine Beilage mit Arbeitsstellenangebote
- E ⇒ sucht einen Job für eine Woche

23. Dem Text nach: Das Pronomen 'ihn' im Satz 'Er muss ihn erst einmal finden' bezieht sich auf:

- A ⇒ Job
- B ⇒ Karriere
- C ⇒ Österreich
- D ⇒ Zeitung
- E ⇒ 'Der Standard'

24. Dem Text nach: was stimmt **nicht**?

- A ⇒ die Beilage heißt 'Karriere Standard'
- B ⇒ die österreichische Zeitung heißt 'Der Standard'
- C ⇒ jeden Samstag bietet die Zeitung eine Beilage mit Jobs-Angeboten
- D ⇒ Jobs müssen auch in Österreich gefunden werden
- E ⇒ der Text ist eine Jobanzeige

25. Dem Text nach: im Satz 'Und nebenbei auch noch über das Weltgeschehen berichtet' kann **nebenbei** ersetzt werden durch:

- A ⇒ obwohl
- B ⇒ trotzdem
- C ⇒ parallel
- D ⇒ keineswegs
- E ⇒ wenigstens

ESPANHOL

Bebés a la carta

El anuncio de una clínica londinense que ofrece a sus clientes la posibilidad de elegir el sexo de sus hijos ha recorrido Europa como un reguero de pólvora. Las opiniones oscilan entre la acogida entusiasta de los miles de parejas que ya han solicitado sus servicios y las duras críticas de la mayoría de los especialistas, que consideran la oferta engañosa, ya que se basa en una técnica veterinaria abandonada hace más de 20 años.

¿Es posible elegir el sexo de nuestros hijos? Y si es así, ¿resulta ético hacerlo? Numerosos métodos han sido estudiados para conseguir este objetivo polémico. Muchos han sido desestimados, pero otros están dando resultados. Los expertos recomiendan que las nuevas técnicas sólo se usen bajo recomendaciones médicas concretas. Sin embargo, como demuestra el caso de la clínica londinense, una vez abierta la puerta, cualquiera puede pasar por ella.

21. De acuerdo con el texto se puede afirmar que:

- A ⇒ No hay métodos clínicos que aseguren alcanzar esos objetivos satisfactoriamente.
- B ⇒ En una clínica londinense, los clientes tienen la posibilidad de elegir el sexo de sus futuros hijos.
- C ⇒ La técnica veterinaria fue propuesta hace 20 años.
- D ⇒ Los especialistas consideran engañosa la oferta lanzada al mercado.
- E ⇒ Hay opiniones encontradas ante un polémico anuncio médico de una clínica londinense.

22. Observar las preguntas e indicar la línea que las completa adecuadamente.

¿ _____ gustaría poder elegir el sexo de tus hijos?

¿ La ciencia debe someterse _____ moral?

¿ _____ que ponerle límites a la ciencia?

- A ⇒ Usted - a la - Debemos
- B ⇒ Te - a la - Hay
- C ⇒ Ella - la - Tiene
- D ⇒ Le - el - Deban
- E ⇒ Te - la - Hay

23. Indicar dónde están correctamente usadas las formas pronominales.

- A ⇒ ¿ Puede elegirse el sexo de los hijos?
- B ⇒ En muchas clínicas ese polémico objetivo está se logrando.
- C ⇒ Las nuevas técnicas solo pueden se usar bajo recomendaciones médicas concretas.
- D ⇒ Se si abre la puerta, cualquiera pasa.
- E ⇒ La mayoría de los especialistas considera que engaña se lucrativamente a miles de parejas anciosas.

24. Indicar cuál es la traducción correcta para la siguiente oración.

Los especialistas recomiendan usar las nuevas técnicas sólomente bajo recomendación médica concreta.

- A ⇒ Os especialistas aceitam o uso das novas técnicas só se a recomendação médica for concreta.
- B ⇒ Só os especialistas recomendam usar as novas técnicas por recomendação médica concreta.
- C ⇒ Sozinhos, os especialistas recomendam a prática das novas técnicas, sob recomendação médica concreta.
- D ⇒ Os especialistas sozinhos, recomendam usarem as novas técnicas médicas sob recomendação.
- E ⇒ Os especialistas recomendam o uso das novas técnicas somente por recomendação médica concreta.

25. Observar e indicar la secuencia que complete adecuadamente las oraciones.

_____ muchos métodos hayan sido desestimados, otros están dando buenos resultados.

Fue constatado que no es por necesidad médica _____ por puro capricho que se quiere determinar el sexo del bebé.

La polémica continúa _____ nuevas demandas corren como reguero de pólvora.

- A ⇒ Aunque - pero - en cuanto
- B ⇒ Mientras - si no - aunque
- C ⇒ Sin embargo - sino - mientras
- D ⇒ Aunque - sino - mientras
- E ⇒ Todavía - sino - mientras

FRANÇAIS

Oubliez les céréales!

A en croire la publicité, les céréales du petit déjeuner permettent de bien démarrer la journée. Pour ce qui est de finir sa vie, tout n'est pas rose... Selon 60 millions de consommateurs de janvier dernier, ces céréales contiennent des substances potentiellement cancérigènes.

Elles sont souvent contaminées par des mycotoxines, des substances sécrétées par des moisissures se développant sur les denrées avant ou après la récolte. L'une d'elles, l'ota, est suspectée de provoquer des tumeurs du rein et de la vessie. Selon le magazine, des produits comme Chocopic, Country Crips, Crips X chocolat, Grand Jury, Top Cao (Leader Price), Fruits et fibres (Champion) recèlent jusqu'à deux fois la dose journalière tolérable de mycotoxines fixée par le Centre international pour le cancer!

Sans compter le simple argument diététique. Les céréales au chocolat apportent trop de sucres et de graisse (Country Crips, Crusli au chocolat...). Celles pour la ligne et la forme ne se révèlent pas assez riches en protéines (Fitness, Fitness et fruits...). Et la plupart sont trop salées... Vive la tartine beurre-confiture!

(texte d'après Phosphore, n. 262, Avril 2003)

21. D'après le texte, à en croire la publicité, les céréales du petit déjeuner permettent :

- A** ⇒ De démarrer de façon la plus saine la journée.
- B** ⇒ De nettoyer complètement l'estomac.
- C** ⇒ De réguler le transit intestinal.
- D** ⇒ De bien démarrer la journée.
- E** ⇒ D'éliminer bien des toxines intestinales.

22. D'après le texte, ces céréales :

- A** ⇒ Mènent à la démence mentale.
- B** ⇒ Contiennent des substances hallucinogènes.
- C** ⇒ Contiennent des substances potentiellement cancérigènes.
- D** ⇒ Contiennent des molécules extrêmement bénéfiques pour la santé humaine.
- E** ⇒ Contiennent des molécules bénéfiques pour la santé animale.

23. D'après le texte, les céréales sont souvent contaminées par :

- A** ⇒ Des microbes.
- B** ⇒ Des mycotoxines.
- C** ⇒ Des insectes.
- D** ⇒ Des fourmies.
- E** ⇒ L'urine des rats.

24. D'après le texte, certains produits contiennent (recèlent) :

- A** ⇒ Dix fois la dose journalière tolérable de mycotoxines.
- B** ⇒ Cinquante fois la dose journalière tolérable de mycotoxines.
- C** ⇒ Six fois la dose journalière tolérable de mycotoxines.
- D** ⇒ Deux fois la dose journalière tolérable de mycotoxines.
- E** ⇒ Onze fois la dose journalière tolérable de mycotoxines.

25. D'après le texte, les mycotoxines sont des substances sécrétées par :

- A** ⇒ Les moisissures.
- B** ⇒ Les rats.
- C** ⇒ La poussière.
- D** ⇒ Le pollen
- E** ⇒ L'abeille.

SPACE TOURISM

1- We're waiting to take trips to outer space. When will this happen? According to individuals in the growing field of space tourism, it may be in five or 50 years.



2- *Space Adventures* is taking reservations for the spaceflights. The trip will cost \$90,000, with a \$6,000 deposit required. More than 200 people have made reservations, said Sarah Dalton, the company spokeswoman.

3- John Spencer of the *Space Tourism Society* says that a more realistic estimate for regular space travel is 50 years. Questions of expense, difficulty, and danger must still be resolved. Oh yes - a reusable vehicle must also be invented.

4- There have been only a few studies to determine the public's interest in space tourism, but they all conclude that a majority of people would like to visit space and would agree to pay good money for it.

5- According to expert Patrick Collins, between 5 million and 20 million people will head for space by 2030. He also predicts 100 flights a day leaving Earth.

6- It would be necessary to have more than 100 space hotels in Earth's orbit, a few more orbiting the moon, and a few on the moon's surface. These hotels would employ more than 100,000 people, who would work month-long shifts.

7- Each hotel would have a service station. Such service stations would provide oxygen, water, and hydrogen. They might also ship environmentally safe electric power back to Earth. If all the issues can be resolved, Collins says that space tourism could one day become a \$1 trillion industry.

From: Strategic Reading 1. J.C. Richards & S.E. Didier
Cambridge University press, 2003.

21. Select the **correct** alternative about the text.

- A ⇒ Sarah Dalton has made a reservation for a spaceflight.
- B ⇒ Two thousand people are waiting for reservations.
- C ⇒ Millions of people might travel to space this century.
- D ⇒ People don't want to pay a lot of money to visit space.
- E ⇒ Interest in space tourism isn't very big.

22. According to John Spencer of the *Space Tourism Society*,...

- A ⇒ good vehicles for space trips are already in operation.
- B ⇒ many people ask about the dangers of space trips.
- C ⇒ fifteen years are necessary to resolve the difficulties.
- D ⇒ space tourism is still very expensive.
- E ⇒ people will make regular trips to space in fifty years.

23. What does the text say about the space hotels?

- A ⇒ A lot of people could work in the space hotels.
- B ⇒ They will be necessary in a hundred years.
- C ⇒ Oxygen, water, and hydrogen would have to be substituted.
- D ⇒ People will live for years in hotels on the moon's surface.
- E ⇒ They might produce and sell cheaper electric power for the Earth.

24. Match each word with its meaning, according to the text.

- | | |
|----------------------------------|---|
| () resolve (paragraphs 3 and 7) | (1) come to believe after studying some facts |
| () reusable (paragraph 3) | (2) send something from one place to another |
| () conclude (paragraph 4) | (3) go to |
| () head for (paragraph 5) | (4) end a problem or difficulty |
| () ship (paragraph 7) | (5) that can be used again |

The **correct** sequence from the top to the bottom is:

- | | | |
|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> A ⇒ 5 - 3 - 2 - 1 - 4 | <input type="checkbox"/> C ⇒ 3 - 2 - 4 - 5 - 1 | <input type="checkbox"/> E ⇒ 2 - 1 - 5 - 4 - 3 |
| <input type="checkbox"/> B ⇒ 1 - 4 - 3 - 2 - 5 | <input type="checkbox"/> D ⇒ 4 - 5 - 1 - 3 - 2 | |

25. Which question **cannot** be answered according to the text?

- A ⇒ How much will a trip to outer space cost?
- B ⇒ What will people wear in outer space?
- C ⇒ Where will people stay in outer space?
- D ⇒ How will people get oxygen and water?
- E ⇒ How many flights will leave the Earth daily?

ITALIANO

LE CAUSE DELL'EMIGRAZIONE

Gli italiani che vennero in Brasile tra il 1870 ed il 1914 furono più di un milione! Ciò che spingeva tanta gente a lasciare la sua terra, parenti ed amici ed attraversare l'oceano in direzione ad una terra ignorata era la povertà in cui vivevano in Italia. La grande maggioranza di questi emigranti italiani era composta di contadini: piccoli proprietari terrieri la cui vita era sempre più difficile, mezzadri e lavoratori agricoli salariati, che erano quelli in maggior numero e i più poveri.

Il cibo di questi agricoltori era molto cattivo: nel nord dell'Italia loro mangiavano solamente polenta. Il cibo dei contadini era un po' meglio nel sud dell'Italia, ma i salari erano ancora minori che nel Nord e i periodi di disoccupazione più lunghi.

A causa del cattivo cibo, quella popolazione era soggetta a molte malattie come vaiolo, colera, tifo e malaria. Gli ospedali e i dottori erano insufficienti e l'attuazione dei "curandeiros" era intensa. La situazione qualche volta era così disperante che l'emigrazione era vista come l'unica alternativa della sopravvivenza. Furono così tanti ad emigrare che alcuni villaggi dell'Italia restarono praticamente inabitati.

In Italia, c'erano dei cartelloni nelle piazze, nei negozi di barberia, nei pubblici uffici, invitando ad emigrare in Brasile, presentando il nostro paese come un luogo meraviglioso, dove si poteva vivere molto bene ed era facile diventare ricco. Le informazioni erano fornite anche dagli agenti dell'emigrazione, persone pagate per fare propaganda del Brasile e che, in generale, erano preti o insegnanti del proprio luogo.

Inoltre il Brasile, gli italiani emigrarono anche in massa, verso l'Argentina, dove andarono a lavorare nelle piantagioni di grano e verso gli Stati Uniti, dove furono usati come manodopera a basso costo nell'industria.

Quelli che decidevano emigrare vendevano quel poco che avevano, dicevano addio ai parenti ed amici e se ne andavano, in treno o addirittura a piede, fino al porto più vicino, che era a Genova, per gli italiani del nord e Napoli, per gli italiani del sud. L'ora della partenza era di tristezza e allo stesso tempo di speranza.

Il viaggio per mare impiegava da 21 a 30 giorni. Per la maggior parte di quelli che viaggiarono in terza classe, il viaggio causò delle grandi sofferenze. Fame, sete e malattie, come il vaiolo e la febbre gialla, erano comuni nel viaggio, portando alla morte molti emigranti.

Fonte: internet - A Emigração Italiana no Brasil Edilene Terezinha Toledo Texto original em português.

21. Segnalare l'alternativa **falsa**. Secondo il testo la maggioranza degli italiani che vennero in Brasile fra il 1870 e 1914 era composta di:

- A** ⇒ gente molto ricca.
- B** ⇒ piccoli proprietari terrieri.
- C** ⇒ mezzadri.
- D** ⇒ lavoratori agricoli salariati.
- E** ⇒ gente che sognava una vita migliore.

22. Segnalare l'alternativa **falsa**. Secondo il testo:

- A** ⇒ gli italiani nella sua maggioranza viaggiavano in terza classe.
- B** ⇒ molti italiani vennero in Brasile per ritrovare i parenti.
- C** ⇒ molti italiani credevano che in Brasile si poteva vivere molto bene.
- D** ⇒ la propaganda contribuì all'emigrazione, giacché descriveva un Brasile meraviglioso.
- E** ⇒ l'emigrazione fu così massiccia che alcuni villaggi restarono praticamente spopolati.

23. Segnalare l'alternativa **vera**. Secondo il testo negli anni che precedettero l'emigrazione:

- A** ⇒ I salari italiani erano uguali, sia nel Nord che nel Sud.
- B** ⇒ Non c'erano malattie in Italia.
- C** ⇒ Il cibo italiano era molto buono.
- D** ⇒ Nell'Italia del Nord si mangiava soltanto polenta.
- E** ⇒ In tutta Italia praticamente non c'era disoccupazione.

24. Segnalare l'alternativa **falsa**. Secondo il testo tra le cause dell'emigrazione possiamo elencare:

- A** ⇒ la promessa di una terra dove si poteva vivere bene anche economicamente.
- B** ⇒ la povertà in cui vivevano gli agricoltori.
- C** ⇒ i lunghi periodi di disoccupazione.
- D** ⇒ la mancanza di un sistema di sanità.
- E** ⇒ Il desiderio di avventura.

25. Segnalare l'alternativa **vera**. Secondo il testo:

- A** ⇒ nessun italiano è andato in Argentina perché non c'era lavoro.
- B** ⇒ il viaggio fino al porto era fatto in treno oppure a piedi.

- **C** ⇒ gli italiani che andarono negli Stati Uniti per lavorare nell'industria furono ben pagati.
- **D** ⇒ pochi viaggiavano in terza classe e anche per questi il viaggio era tranquillo.
- **E** ⇒ non si è mai saputo che qualcuno è morto durante il viaggio.